



Boletim da
Academia

Pernambucana de Medicina

Sapientia in Profundis

Informativo da Academia Pernambucana de Medicina - Ano I - nº5 - janeiro | fevereiro | março 2011

40 Anos.

Academia recebe secretário de Saúde

Atendendo a convite oficial da Academia Pernambucana de Medicina, o secretário de Saúde do Estado, médico Antonio Figueira visitou a sede da entidade em 30 de março.



Edmundo Ferraz representa a APM no Conselho Federal de Medicina

O vice-presidente da APM Edmundo Ferraz representou a entidade na reunião da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM) realizada em fevereiro último na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM) em Brasília.

Segundo Edmundo a importância dessa discussão está ligada à rapidez do avanço tecnológico e ao mesmo tempo alguns procedimentos que são utilizados na prática clínica sem uma avaliação prévia de seus resultados. “Este é motivo de análise no CFM, que estuda definição de critérios que possam autorizar novos procedimentos que precisam ser analisados dentro de uma norma de avaliação que proteja os pacientes de eventuais riscos”, explicou.

Edmundo é relator da proposta de aceitação de novos procedimentos em cirurgia, presentemente em discussão no CFM e na Presidência das Câmaras Técnicas do CFM, onde se encontra o membro da Academia Pernambucana de Medicina e vice-presidente do CFM, Carlos Vital. Edmundo Ferraz é membro do CFM, onde representa o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, órgão que presidiu em 2008-2009.

Geraldo Pereira toma posse na APL

O presidente da Academia Pernambucana de Medicina, escritor Geraldo Pereira, tomou posse em 17 de março na Academia Pernambucana de Letras (APL). O novo “imortal” vai ocupar a cadeira 16, vaga com o falecimento do escritor Amílcar Dória Matos, e que já fora ocupada no período de 40 anos pelo seu pai jornalista e escritor Nilo Pereira.

A solenidade foi aberta pelo presidente da casa, Waldenio Porto após a composição da mesa formada pelo presidente



da Academia Pernambucana de Ciências Valdeci Pinto, pelo presidente da União Brasileira de Escritores (Seção Pernambuco) Alexandre Santos, o acadêmico Antonio Correia, Geraldo Pereira, o acadêmico Rostand Paraíso e o reitor da Universidade Federal de Pernambuco Amaro Lins. Em seguida, foi designada comissão, formada pelos acadêmicos Marcus Accioly, Fátima Quintas e Ana Maria César para entronizar o novo acadêmico. Detalhes na página 2.

Leia nesta edição

- Lançados livros de José Weydson de Barros Leal e Juracy Nunes
- Palestra de Edmundo Ferraz aborda supermicrobrios
- Museologia estudada no Memorial da Medicina
- Associação Médica de Pernambuco completa 170 anos

Gustavo Trindade Henriques Filho debate “Terminalidade e tratamento paliativo”, em 27 de abril, às 9h na APM.

A posse de Geraldo Pereira na APL

No discurso de posse Geraldo falou de suas aspirações em ocupar uma cadeira na APL, como fizera seu pai. Fez uma retrospectiva sobre o perfil dos seus antecessores, especialmente do escritor Amílcar Dória Matos, de apreciável valor literário, um esgrimista em enredo ficcional. Disse da emoção que sentia, agradeceu aos acadêmicos que sufragaram seu nome e ao apoio da família.

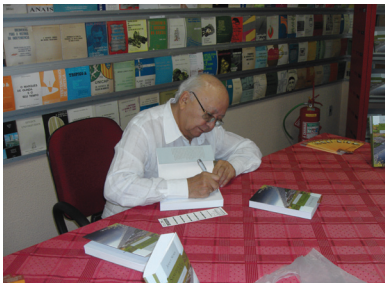
O que disse o paraninfo – No discurso de saudação, o acadêmico Rostand Paraíso fez referências ao Geraldo escritor, enfatizando o prefácio do



Geraldo a que pertenceu a Nilo Pereira.

livro “Histórias Pitorescas de um reitor”, escrito por Gustavo Krause, no qual o articulista chama a atenção para “o incontento senso de humor” presente no texto e que “me fizeram renovar o sabor da gargalhada”. Em seguida, Rostand fez uma digressão histórica citando vários acadêmicos que herdaram na APL as cadeiras ocupadas pelos seus pais. Fernando de Melo Freire, que ocupou a de Gilberto Freyre, Fátima Quintas a de Amaro Quintas, Vamiret Chacon a de Dulce Chacon e agora

Juracy Nunes lança livro sobre meio ambiente



Escritores (SOBRAMES), no Recife em 07.02.2011.

“Sangria de Risco: Erosão e Impacto Ambiental” é o título do livro lançado em 17 de dezembro de 2010, na Editora da UFPE pelo médico paraibano Juracy Nunes e apresentado na Sociedade Brasileira de Médicos

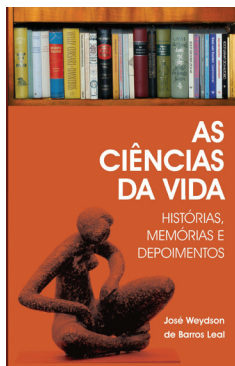
Segundo considerações do médico escritor, coordenador do Memorial da Medicina Luiz Gonzaga Barreto, Juracy Nunes em seu trabalho, busca contornos intimistas, quando faz um périplo à sua infância sertaneja e mesclando momentos científicos com literários, aborda temas atuais, alertando para os perigos aos quais se expõe as pessoas frente aos fenômenos da natureza.

De acordo com Barreto, “Sangria de Risco”, é ainda um instrumento capaz de servir para reflexões e apontar rumos de decisões políticas. Trata de práticas adotadas ao longo do tempo para salvar importantes mananciais, além da revisão histórica sobre períodos de seca.

Weydson conta memórias em livro documento

O acadêmico José Weydson de Barros Leal lançou o seu “As Ciências da Vida – Histórias, memórias e depoimentos”, com orelha do pediatra Celso Brandt e prefácio assinado pelo acadêmico Geraldo Pereira. Segundo este, a coletânea traz “textos sui generis, porque reúne muita coisa da vida do autor desde os anos em que foi médico residente na Casa de Detenção do Recife”. Geraldo Pereira lembra que muitos alunos de Medicina vindos do interior trocavam a acolhida naquele presidio por assistência dada aos apenados.

O prefaciador observa que “José Weydson em seu volume de ensaios e memórias, trata de assuntos de grande seriedade no agora das coisas. Um desses, o aborto, procedimento no mais das vezes posto na ilegalidade, a margem dos ditames éticos e morais, mas tantas vezes discutido quando se tem em mente a sobrevida da mulher ou quando está diante de um conceito doente”. O livro traz ainda depoimentos de muitos dos discípulos do mestre Barros Leal, um dos acadêmicos atuantes da Academia Pernambucana de Medicina.



Associação Médica de Pernambuco completa 170 anos

Fundada em abril de 1841, com o nome de Sociedade de Medicina de Pernambuco e o propósito de promover congressos em todos os ramos das ciências médicas na então Província de Pernambuco, a Associação Médica de Pernambuco completa 170 anos de atividades. De acordo com a presidente Jane Lemos uma ampla programação foi elaborada para comemorar uma data tão significativa.

04/04/2011 – 19 horas

Missa em Ação de Graças – Capela do Hospital Pedro II

12/04/2011 – 20 horas

Solenidade Magna no Teatro Santa Isabel – Apresentação da Orquestra de Câmara da UFPE – Ato teatral sob coordenação de Reinaldo Oliveira – Outorga da Medalha Honra ao Mérito Maciel Monteiro – 170 anos – Prêmio Diva Montenegro aos estudantes de Medicina – Coquetel de encerramento.

Maio – Prêmio Concurso Logomarca.

Setembro – Lançamento do Livro - Edição Comemorativa 170 anos da Associação Médica: História e Compromisso Social.

Outubro - Congresso Médico Estadual.

APM – Recebe secretário de Saúde



Atendendo convite da APM o secretário de Saúde do Estado de Pernambuco Antonio Carlos Figueira visitou a entidade em 30 de março. Abrindo a solenidade, o presidente Geraldo Pereira deu as boas-vindas, disse que o secretário ao pedir a visita afirmara “que a academia é o lugar certo de se discutir Medicina”.

Geraldo ressaltou a validade da visita e iniciou o debate citando exemplos de atendimento à saúde da população praticado em Sevilha, na Espanha, onde foi feito um cinturão de hospitais em torno da cidade, como o governador Eduardo Campos está fazendo hoje.

O secretário fez um perfil do órgão que dirige e explicou os motivos de ter aceitado o desafio. “Secretaria é a maior do Estado, existe carência em especialidades tais como Psiquiatria, Neurologia e Anestesiologia. Vejo possível apoio da Academia na formação de recursos humanos. Outra ajuda da APM seria relativa à questão ética, na formação do pensamento sobre atuação da classe médica na sociedade. A Academia é guardiã da ética e dos saberes” e sinalizou com a celebração de convênio para interface Academia/área de saúde do Estado.

Geraldo lembrou que a APM fez encontros com as faculdades de Medicina do Recife demonstrando preocupação com a formação do perfil do novo médico. Adiantou que a questão da presença exagerada da tecnologia contribui para a falta de comprometimento do médico e a consequente desumanização da Medicina.

“O SUS é bom, mas o sucesso do sistema passa pela humanização e interiorização” disse o acadêmico ex-secretário de Saúde Gentil Porto, “É preciso refletir sobre sua gestão e garantir recursos suficientes, hoje abaixo de países menores como o Equador e a Bolívia. Falta dinheiro até para treinar os profissionais e este é o gargalo do problema”.

Gentil revelou ainda outro aspecto que implica na boa formação do médico: “Cada vez mais tem menos médicos escrevendo, sinal que há menos médicos e mais gente formada em Medicina”, criticou ainda o compromisso do médico com o paciente e citou dois exemplos de sua passagem quando ocupou a pasta estadual de Saúde. “Questões corporativistas que atingem a população. E o modelo dos programas de residência médica não podem ser tratados apenas como emprego”, concluiu.

O acadêmico José Nivaldo falou sobre a má qualificação dos médicos recém-formados que vão para o interior. “As faculdades têm de exigir mais na formação desses médicos”. E deu exemplos. Disse ainda que as residências médicas poderiam ajudar mais nestas questões. Ester Azoubel concordou e disse que falta aos médicos dar mostras da real necessidade do número de residentes ao MEC.

Na sequência Gilda Kelner falou sobre humanização que é um “fato preocupante” e da falta de psiquiatras. Citou a importância do médico generalista, a validade dos grupos Balint, “experiência vitoriosa na Inglaterra, mas que não conta com a mesma receptividade por aqui”.

Salustiano Gomes acrescentou que a Medicina está doente, bem como as faculdades. “A Medicina foi politizada, desumanizada e mercantilizada. Na relação professor/ aluno há uma concorrência velada entre o mestre e o futuro profissional”. Deu exemplo da falta de informação. Concordou com Gilda sobre a carência de psiquiatras e se lembrou de sua passagem atuando no interior como psiquiatra. A fatura de especialidades leva o médico apenas ver uma parte do doente: mão, pé, olhos, quando se deve ver o todo.

Enio Cantarelli afirmou que “a questão central do serviço público como no privado, o compromisso profissional mudou e isso não vai se reverter em quatro anos, não há como atenuar os problemas, em tão pouco tempo”. Cantarelli exaltou o trabalho dos assistentes sociais e psicólogos e deu exemplos. Em seguida recordou a tradição familiar, competência e compromisso do secretário e que “dada a proximidade com o governador, Figueira tem condições de fazer um bom trabalho na pasta”.

Dando por findo o debate, Geraldo fez uma síntese das discussões. “A Academia pode contribuir na formação de recursos humanos e ajudar na formação do perfil ético e compromisso do novo médico”, prometeu. O secretário disse que “o papel humanístico, ético e cultural da Academia é discutir problemas para a prática da boa Medicina”. Em seguida fez um Raio X da atuação da saúde em Pernambuco e as ações desenvolvidas no momento em sua pasta.



Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. | Presidente: Geraldo Pereira. Vice-presidente: Edmundo Ferraz. Secretário geral: José Falcão, 1º Secretário: Gentil Porto, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Rostand Paraíso. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua dos Arcos, 150. Poço da Panela – Casa Forte – Recife. Telefone: 3205.0132.

O princípio da vida na Terra

Consequências e as transformações que os organismos vivos passam ao longo de milhões de anos foram tema da palestra do professor Edmundo Machado Ferraz, realizada no dia 2 de março na APM. Para falar dos supermicrobóios, o palestrante levou a plateia a uma viagem na história da Medicina e da humanidade.

Partindo da grande explosão que deu origem aos primeiros organismos vivos, explicou a formação da vida complexa. “O microorganismo foram os primeiros a habitarem o nosso planeta. Surgiram há cerca de quatro bilhões de anos. Os supremicrobóios e hipertermófilos são remanescentes desta época”, disse. Segundo ele, acredita-se que existe hoje na Terra cerca de 1,4 milhão de espécies, com 750 mil insetos diferentes.

Ferraz se deteve ao mundo bacteriano, com observações cautelosas sobre o uso de antibióticos nos pacientes. “A bactéria faz cerca de mil gerações em 21 dias. Todos os antibióticos que temos são mal utilizados”, disse. Desenvolver um medicamento do gênero demora cerca de 10 anos e desde os anos 2000 só foram feitos sete tipos novos. “A gente demorou a aprender sob a função da vida”.

Hoje, para cada tipo de célula há 10 bactérias. Para Ferraz, entretanto,

é preciso precaução para evitar uma corrida armamentista contra esse tipo de organismo, o que só geraria uma resistência maior das bactérias e, conseqüente crescimento no número de doenças. “O Brasil foi campeão de resistência bacteriana em 2009 e devemos repetir esse índice no apurado de 2010”, explicou. Ainda foram abordadas questões como o ressurgimento de doenças infecciosas tidas como extintas e infecções severas. “Poderíamos ter como exemplo medidas adotadas em outros países, onde foi preciso mexer no bolso do consumidor para evitar o uso desenfreado de antibióticos”, comentou.

Para os acadêmicos, a palestra foi considerada surpreendente e repleta de novidades. “Temos que dar mais importância a esse tema, pois isso é um problema de saúde pública”, comentou Cláudio Lacerda. Para o presidente da APM, Geraldo Pereira, as novidades trazidas por Edmundo Ferraz são de deixar as pessoas “perplexas”.



Museu da Medicina é campo de prática para UFPE



O Curso de Museologia da UFPE está utilizando o Museu da Medicina de Pernambuco como local para as atividades práticas do curso. A professora Emanuela Ribeiro, da disciplina de Museografia – Documentação Museológica I, ressaltou a validade da parceria com o Memorial da Medicina e Museu da Medicina.

Para o coordenador do Memorial da Medicina Luiz Gonzaga Barreto, com esse treinamento espera-se também a realização de um trabalho de restauração de alguns documentos do rico acervo do museu.

De acordo com Emanuela fazer uso do acervo do Memorial da Medicina significa a oportunidade ímpar de ter aulas práticas. “Aqui dispomos de um acervo riquíssimo em quantidade e qualidade, só temos que agradecer aos dirigentes”. Na foto a professora Emanuela, o diretor do museu José Falcão ladeados pelo grupo de alunos.

Academia homenageia Lúcia Cavalcanti



Foto: LG Barreto

O presidente Geraldo Pereira, em nome da Academia Pernambucana de Medicina, prestou homenagem à secretária Lúcia Silva Cavalcanti no momento em que ela, por aposentaria, concluiu suas atividades nessa entidade.

Durante a reunião da diretoria, em 23 de março, o presidente fez a entrega de uma placa em bronze, por ele assinada, com a seguinte mensagem: “A Academia Pernambucana de Medicina homenageia a funcionária Lúcia Silva Cavalcanti pelos relevantes serviços prestados a esta instituição.”

Emocionada Dona Lúcia agradeceu a homenagem, colocando-se a disposição da Academia. Na foto, a partir da esquerda, os acadêmicos Gentil Porto, Edmundo Ferraz, a homenageada, o presidente Geraldo Pereira, o acadêmico Gustavo Trindade Henriques e o presidente da Sobrames Cláudio Renato Pina Moreira.



TÁ FÁCIL, TÁ NA MÃO.

UNICRED RECIFE – Mais crédito para a sua saúde financeira.
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

*Crédito sujeito à aprovação cadastral.

UNICRED
RECIFE

(81) 2101.6161
www.unicredrecife.com.br